## Portalegrense, 1 4/12/7 M. gest Sintrense, 0

## FINALIZAR MAL A PECHA DOS LOCAIS

Estádio Municipal em Portalegre.

Arbitro: Franciso Caroco.

PORTALEGRENSE — Figueire-do; Santos, Catinana, Rodrigues II e João Paulo; Rodrigues I Humaítá e Orivaldo (cap.); Lirton, Curinha (Mulatinho) e Formiga.

SINTRENSE - José Carlos; Pedroso, V. Marques (cap.), Luz e Salvador (Aires); Anselmo, Parente e Alcino; Juca, Gaspar e Marquitos (Fabian).

Ao intervalo: 0-0.

Formiga (60 Marcador m).

Cartão amarelo: Anselmo.
Em princípio, tudo levará a
crer que os locais tivessem dificuldades em levar de vencida
a briosa equipa do Sintrense,
dado o tangencial resultado com que terminou a partida. O Porta-legrense cujo sector intermediário esteve bastante apagado com excepção para o jovem Curinha que muito lutou para tapar esta brecha e com os avançados a falhar na concretização final, foram os factores principais para tão magro resultado:

Quanto a jogo jogado este não foi fértil em bom futebol, mas «portalegrenses» responderam os ao maior poder atacante dos jogadores do Sintrense, bem or-ganizados na defensiva e com um bom «keeper», mas raramente os seus dianteiros se acercaram da baliza á guarda Figueiredo nunca criando qual-quer oportunidade de fazer funcionar o marcador a seu favor.

Quanto ao vencedor desta partida o Portalegrense merece com toda a justica o triunfo, apenas pouco expressivo por tantas oportunidades desperdiçadas.

No Portalegrense, Catinana Santos, Formiga e Curinha os mais salientes. No Sintrense, José Carlos, V. Marques, Parente

e Luz os melhores.

O árbitro, escolhido á ultima da hora, por falta do trio nomeado cumpriu razoavelmente, o que aliás muitas vezes não temos visto em árbitros qu se consideram de elvada craveira.